SECÇÃO 1. Identificação da substância ou da mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial: **ENDOZYM AROMATIC**
Códigos do Produto: Consultar serviços comerciais

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Enzimas.
Setores de uso: Usos industriais [SU3], Indústrias Alimentares [SU4], Usos profissionais [SU22]
Categoria de produtos: Coadjuvante tecnológico para uso enológico.
Utilização não recomendada
Não utilizar para usos ou aplicações diferentes daquelas recomendadas.

1.3 Informações do fornecedor da ficha de dados de segurança

e-mail do técnico responsável pela Ficha de Dados de Segurança: sds@aeb-group.com.

Produzido por:

AEB SpA
Via Vittorio Arici 104 25134 S. Polo Bréscia (Itália)
Tel. 0039 030 2307100 – Fax 0039 030 2307281
e-mail: info@aeb-group.com – www.aeb-group.com

Distribuído em Portugal por:

AEB BIOQUÍMICA PORTUGUESA, S.A.
Pq. Indl. de Coimbrões, Lt 123/124 Fragosela 3500-618 VISEU
Tel. 232.470.350 – Fax 232.479.971
e-mail: aeb.bioquimica@mail.telepac.pt – www.aeb-group.com

1.4 Número de telefone de emergência

Central telefónica/switchboard da AEB Bioquímica Portuguesa, S.A.: 232.470.350 (de segunda à sexta-feira, 09:00-13:00 e 14:00-18:00h), Centro de informação ANTIVENENOS: tel. 808.250.250 (unicamente para proporcionar resposta sanitária e/ou de saúde, em caso de emergência) (24h/365 dias); INEM: 112.

SECÇÃO 2 – Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1 Classificação nos termos do Regulamento (CE) n. 1272/2008:
Pictogramas: GHS08
Códigos de classe e de categoria de perigo: Resp. Sens. 1 Códigos de indicação de perigo:
H334 – Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias O produto, se inalado, pode provocar fenómenos de sensibilização.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem nos termos do Regulamento (CE) n.º 1272/2008:
Pictogramas, códigos de advertência: GHS08 - Perigoso. Códigos de indicações de perigo:
H334 – Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias
Códigos de indicação de perigos suplementares: não aplicável.
Conselhos de prudência:
Prevenção:
P261 - Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P284 – Quando a ventilação do local é insuficiente, usar equipamento de proteção respiratória. Reação:
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P342+P311 - EM CASO DE SINTOMAS RESPIRATÓRIOS: contatar um centro de anti-venenos ou um médico.
Eliminação/Reciclagem:
P501 - Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação local em vigor.
Contém:
Pectinliase (PL), Poligalacturonase (PG), pectinmetilesterase (PME), sulfato de amónio, sorbato de potássio, cloreto de potássio.
Somente para uso profissional
Para limitado uso alimentar: uso enológico.

2.3. Outros perigos

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB de acordo com o Regulamento CE 1907/2006, anexo XIII.
A utilização deste produto químico implica na obrigação de "Avaliação de Riscos" por parte do empregador. Os trabalhadores expostos a este agente químico não precisam passar por controlos de saúde se os resultados da avaliação de riscos demonstrar que, em relação ao tipo, à quantidade de produto químico, o método e a frequência de exposição ao agente, existe apenas um "risco moderado" para a saúde e a segurança dos trabalhadores e que as medidas adotadas são suficientes para reduzir o risco.

SECÇÃO 3. Composição/informações sobre os componentes

3.1 Substâncias

Não pertinente

3.2 Misturas
Consultar Secção 16 para o texto completo das frases de risco e das indicações de perigo.

Substância	Concentração	Classificação	Index	CAS	EINECS	REACH
Sorbato de potássio	>0,1 <= 1%	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319		24634-61-5	246-376-1	01-2119950 315-41-XXXX
Pectinliase (PL)	>1 <= 40%	Resp. Sens. 1, H334		9033-35-6	232-894-5	
Polygalacturonase (PG)	>1 <= 40%	Resp. Sens. 1, H334		9032-75-1	232-885-6	
Pectinmetilesterase (PME)	>1 <= 40%	Resp. Sens. 1, H334		9025-98-3	232-807-0	

SECÇÃO 4. Primeiros Socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação:
Ventilar o local. Remover imediatamente o acidentado do ambiente contaminado e mantê-lo em repouso em ambiente bem ventilado.
Em caso de indisposição consultar um médico.
Contacto direto com a pele (do produto puro):
Lavar abundantemente com água e sabão.
Contacto direto com os olhos (do produto puro):
Lavar imediata e abundantemente com água corrente, durante pelo menos 10 minutos. Não aplicar colírio ou qualquer creme ou pomada antes de consultar um oftalmologista.
Ingestão:
Não perigoso. Pode ser administrado carvão ativo em água ou em óleo de vaselina mineral medicinal.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados
Nenhum dado disponível.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários.
Em caso de sintomas respiratórios: consultar um CENTRO-ANTI-VENENOS ou um médico.

SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção
Meios de extinção recomendados:
Água nebulizada, CO_2, espuma, pós químicos conforme os materiais envolvidos no incêndio. Meios de extinção a evitar:
Jatos de água. Usar jatos de água unicamente para arrefecer as superfícies das embalagens expostas ao fogo.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura
Nenhum dado disponível

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios
Usar proteção para as vias respiratórias.
Usar capacete de segurança e vestuário de proteção completo.
A água nebulizada pode ser usada para proteger as pessoas envolvidas na extinção.
Recomenda-se também a utilização de equipamento de respiração autónoma principalmente, quando o trabalho for em locais fechados e pouco ventilados e quando são utilizados extintores halogenados (fluobrene, solkane 123, naf etc).
Arrefecer as embalagens com jatos de água.

SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência
6.1.1 Para aqueles que não intervêm diretamente:
Afastar-se da zona circundante à fuga ou libertação do produto. Não fumar.
Utilizar máscara, luvas e equipamentos de proteção.

6.1.2. Para aqueles que intervêm diretamente:
Eliminar todas as chamas livres e as possíveis fontes de acendimento. Não fumar. Providenciar uma ventilação adequada.
Evacuar a área de perigo e, eventualmente, consultar um perito.

6.2. Precauções a nível ambiental
Conter as perdas com terra ou areia.
Se o produto entrar num curso de água, em rede de esgotos ou se contaminar o solo ou a vegetação, avisar as autoridades competentes.

Eliminar o resíduo em conformidade com as normas em vigor.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

6.3.1. Para o confinamento

Recolher imediatamente o produto, usando máscara e vestuário de proteção.
Recolher o produto para reutilizá-lo, se possível, ou para a eliminação. Eventualmente absorvê-lo com material inerte.
Impedir que penetre na rede de esgotos.

6.3.2. Para a limpeza

Após a recolha, lavar com água a zona e os materiais envolvidos/atingidos.

6.3.3. Outras informações:

Nenhuma em particular.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar os pontos 8 e 13 para obter informações adicionais.

SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem

7.1. Precaução para um manuseamento seguro

Evitar o contacto e a inalação dos vapores. Consultar também o parágrafo 8.
Durante o trabalho não comer nem beber.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Manter o produto na embalagem original, bem fechada. Não armazenar em embalagens abertas ou sem rótulo.
Manter as embalagens em posição vertical e segura evitando a possibilidade de derramamentos ou embates.
Armazenar em local fresco e seco, a temperaturas inferiores a 20ºC, afastado de qualquer fonte de calor e da exposição direta aos raios solares.

7.3. Utilizações finais específicas

Indústrias alimentares:
Manipular com cuidado.
Conservar em ambiente limpo, seco e ventilado, afastado de fontes de calor e da luz solar direta.
Conservar a embalagem bem fechada.
Usos industriais:
Manipular com extrema cautela.
Armazenar em local bem ventilado e protegido de fontes de calor Utilização
profissional:
Manipular com cautela.
Armazenar em local ventilado e afastado de fontes de calor.
Manter a embalagem bem fechada.

SECÇÃO 8. Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Relativos às substâncias contidas:
SULFATO DE AMÓNIO
Medidas de natureza técnica: Nenhuma exigência, todavia, é recomendada uma ventilação adequada.
Medidas higiénicas: Não comer, beber ou fumar durante o trabalho. Lavar as mãos após ter tocado nos compostos e antes de comer, fumar ou usar casa de banho e no fim do dia de trabalho.
Equipamento de proteção individual, ao nível de produção:
Aparelho respiratório: usar máscara P2 para proteção do pó. Pele
e corpo: vestuário de trabalho.
Olhos: Óculos de segurança com proteção lateral.
Mãos: Usar luvas adequadas. Material(is) recomendado(s): 4-8 horas (tempo de fissuração): borracha butilo. PVC.
Para níveis de exposição elevados devem ser aplicadas as indicações de proteção individual. Escolher uma proteção individual com base na avaliação do risco de exposição.

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos indicados:
Indústrias alimentares:
Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado)
Utilizações industriais:
Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).

Utilizações profissionais:
Nenhum controlo específico previsto (proceder segundo praxe correta e normativa específica prevista para o tipo de risco associado).
8.2.2.Medidas de proteção individual:
a) Proteção ocular/facial: Durante a manipulação do produto puro, usar óculos de segurança (EN1 166).
b) Proteção da pele:
i) Proteção das mãos: Durante a manipulação do produto puro, usar luvas protetoras resistentes aos produtos químicos (EN 374-1/EN374-2/EN374-3).
ii) Outras: Durante a manipulação do produto puro, usar vestuário para proteção completa da pele.
c) Proteção respiratória: Usar uma proteção respiratória adequada (EN 141).
d) Perigos térmicos: Nenhum perigo a assinalar.
8.2.3.Controlo da exposição ambiental: Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no ambiente.

SECÇÃO 9 – Propriedade físicas e químicas

p.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base:

Propriedades físicas e químicas	Valor	Método de determinação
Aspeto	Líquido castanho	
Odor	Ligeiro odor de fermentação	
Limiar olfativo	Não determinado	
pH	4,5 + 0,5 (20ºC)	
Ponto de fusão/ponto de congelação	Não determinado	
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Não determinado	
Ponto de inflamação	Não pertinente	ASTM D92
Taxa de evaporação	Não pertinente	
Inflamabilidade (sólidos, gás)	Não pertinente	
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	Não pertinente	
Pressão de vapor	Não pertinente	
Densidade de vapor	Não pertinente	
Densidade relativa	Não determinada	
Solubilidade(s)	Em água	
Hidrossolubilidade	Miscível em todas as proporções	
Coeficiente de partição n-octanol/água	Não determinado	
Temperatura de auto-ignição	Não pertinente	
Temperatura de decomposição	Não pertinente	
Viscosidade	Não determinado	
Propriedades explosivas	Não pertinente	
Propriedades comburentes	Não pertinente	

9.2. Outras informações
Nenhum dado disponível.

SECÇÃO 10 – Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade
Não apresenta qualquer risco de reatividade.

10.2. Estabilidade química
Nenhuma reação perigosa se manipulado ou armazenado conforme recomendado.

10.3. Possibilidade de reações perigosas
Não estão previstas reações perigosas.

10.4. Condições a evitar
Evitar a exposição ao calor.

10.5 Materiais incompatíveis
Nenhum em particular.

10.6. Produtos de decomposição perigosos
Não se decompõe se utilizado para os usos previstos.

SECÇÃO 11 – Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

ATE (mix) oral: ∞
ATE (mix) dérmica: ∞
ATE (mix) inalação: ∞

(a) Toxicidade aguda: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são satisfeitos.
(b) Corrosão/irritação da pele: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são satisfeitos.
(c) Lesões oculares graves/irritação: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são satisfeitos.
(d) Sensibilização respiratória ou cutânea: o produto, se inalado, pode causar fenómenos de sensibilização.
(e) Mutagenicidade em células germinativas: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são satisfeitos.
(f) Carcinogenicidade: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são satisfeitos.
(g) Toxicidade reprodutiva: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são satisfeitos.
(h) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição única: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são satisfeitos.
(i) Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) exposição repetida: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são satisfeitos.
(j) Perigo por aspiração: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são satisfeitos.

==========

Relativas às substâncias contidas:
SULFATO DE AMÓNIO
DL50 cutâneo (rato) >2000 mg/kg DL50
Oral (rato): 2.840 mg/kg
DL50 Oral (rato branco): 640 mg/kg DL50
Oral (rato branco): 4280 mg/kg
LD50 Oral animais domésticos: 3.500 mg/kg
CL50 inalação:
Pós e névoas
Rato >1.000 mg/m^3 8 horas.
LD50 Oral (rato) (mg/kg de peso corporal) = 2840
LD50 cutânea (rato ou coelho) (mg/kg de peso corporal) = 2000
CL50 Inalação (rato) de vapor/pó/aerossol/fumo (mg/L/4h) ou gás (ppmV/4 h)= 1000

SECÇÃO 12 – Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Utilizar segundo as boas práticas laborais, evitando dispersar o produto no ambiente.

==========

Relativas às substâncias contidas SULFATO
DE AMÓNIO
Agudo CL50 39200 a 43800 (peixe: truta arco-íris, truta Donaldson, Oncorhynchus mykiss) (96 h).
Efeito: mortalidade
Agudo CL50 36700 a 41900 (peixe: truta arco-íris, truta Donaldson, Oncorhynchus mykiss) (96 h).
Efeito: mortalidade
Agudo CL50 6600 a 8200 (peixe: truta arco-íris, truta Donaldson, Oncorhynchus mykiss) (96 h).
Efeito: mortalidade

12.2 Persistência e degradabilidade

==========

Relativas às substâncias contidas SULFATO
DE AMÓNIO
O produto não contém halogénios ligados a compostos orgânicos que poderiam contribuir para o valor de AOX (halogénios orgânicos absorvidos) das águas residuais.

12.3 Potencial de bioacumulação

Nenhum dado disponível

12.4 Mobilidade no solo

Nenhum dado disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

A substância/mistura NÃO contém substâncias PBT/mPmB nos termos do Regulamento (CE) 1907/2006, anexo XIII.

12.6 Outros efeitos adversos

Nenhum efeito adverso encontrado.

SECÇÃO 12 – Informação ecológica

13.1 Métodos de tratamento de resíduos
Não reutilizar as embalagens vazias. Eliminá-las conforme normativas vigentes. Eventuais resíduos de produto devem ser eliminados conforme as normas vigentes encaminhando-os para empresas autorizadas.
Recuperar se possível. Proceder segundo as disposições locais ou nacionais vigentes.

SECÇÃO 14 – Informações relativas ao transporte

14.1 Número ONU
Não incluído nos termos das normas que regulamentam o transporte de mercadorias perigosas: rodoviário (ADR), ferroviário (RID), aéreo (ICAO / IATA), marítimo (IMDG).
14.2 Designação oficial de transporte da ONU
Nenhuma.
14.3 Classes de perigo para efeito de transporte
Nenhuma.
14.4 Grupo de embalagem
Nenhum
14.5 Perigos para o ambiente
Nenhum
14.6 Precauções especiais para o utilizador
Nenhum dado disponível.
14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL 73/78 e o código IBC
Não está previsto o transporte a granel.

SECÇÃO 15 – Informação sobre regulamentação

15.1.Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente D.Lgs 3/2/1997 n. 52 (Classificação, embalagem e rotulagem de substâncias perigosas). D.Lgs 14/3/2003 n. 65(Classificação, embalagem e rotulagem de preparações perigosas). D.Lgs 2/2/2002 n. 25 (Riscos decorrentes de agentes químicos durante o trabalho). D.M. Emprego 26/02/2004 (Limites de Exposição Ocupacional); D.M. 03/04/2007 (Implementação da Diretiva 2006/8 / CE). Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH), Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP), Regulamento (CE) n.790 / 2009.D.Lgs. 21 de setembro de 2005 n. 238 (Diretiva Seveso Ter).

15.2.Avaliação da segurança química
O fornecedor não efetuou uma avaliação da segurança química.

SECÇÃO 16 – Outras informações

16.1 Outras informações

Descrição das indicações de perigo citadas no ponto 3
H315 = Provoca irritação cutânea
H319 = Provoca irritação ocular grave
H334 = Quando inalado pode provocar sintomas de alergia ou asma ou dificuldades respiratórias

Classificação feita em base aos dados de todos os componentes da mistura.

Principais referências normativas
Diretiva 1999/45/UE;
Diretiva 2001/60/UE;
Regulamento 2008/1272/UE;
Regulamento 2015/830/EU

A presente ficha foi redigida, com boa-fé, pelo Departamento Técnico da AEB com base nas informações disponíveis até à data da última revisão. O responsável deve periodicamente informar os trabalhadores sobre os riscos específicos que derivam da utilização desta substância/produto. As informações aqui contidas referem-se unicamente à substância/preparação indicada e podem não ser válidas se o produto for utilizado de modo impróprio ou em combinação com outros. O conteúdo desta ficha não deve ser interpretado como uma garantia implícita ou explícita. É do utilizador a responsabilidade de assegurar-se da adequação e abrangência, para o próprio uso particular, das informações aqui contidas.

*** Esta ficha anula e substitui todas as edições anteriores***
Alterações em relação às edições anteriores: adequação ao Reg. (UE) 2015/830